

ROSALVO

“ UBERABA (MG), [19--?].



Rosalvo era aventureiro
Conservava, com carinho, O
avião pequeno e forte
Comprado em país vizinho.
Parecia homem humilde
E pobre por natureza
Mas trazia sem mostrar³
A paixão pela riqueza.
Anota, ouve e resguarda
Nessa paixão que o domina
Tudo quanto se falasse Em
torno de cocaína. Principiou
por viagem
Às cidades mais distantes
Onde era sempre esperado
Por amigos traficantes.
Ficou rico no negócio Mas
era de ambição,
Que não queria viver
Com qualquer limitação.

³ N.E.: No original: "Mas trazia sem mostra". Como todos os versos possuem sete sílabas métricas, presumimos ter havido aqui um engano que levou à omissão da letra "r", acrescentada pela Editora.

Certo dia anunciou
Que teria a dispor
Recursos que o mantivessem
Na vida do exterior.
Despediu-se da família,
Só queria conhecer,
Conhecer povos de longe,
Queria se refazer.
Decolou em manhã linda
Mas depois do meio-dia,
Receou a tempestade
Pela horrenda ventania.
Estava já muito longe
De seu negócio e lugar.
Era preciso seguir
Não podia recuar.

Os horrores da tormenta
Mediam-se em alto porte
O avião balanceava
Rosalvo temeu a morte.
Passados alguns minutos

Pôs-se o moço a lamentar.
Mas ele, o avião e a carga
Caíram em alto mar.

JAIR PRESENTE